

TEORIA MACROECONÔMICA I /Turma01 – 2<sup>a</sup> avaliação**Avisos e Instruções**

- A avaliação é individual e sem consulta
- As questões discursivas devem ser respondidas à caneta; as questões de cálculo podem ser respondidas à lápis mas o resultado final deve ser escrito com caneta
- As questões podem ser resolvidas fora da ordem, desde que sejam devidamente indicadas na prova
- Será permitido unicamente o uso de calculadora (científica ou tradicional)
- Todos os telefones celulares, tablets, pagers, smartphones e demais aparelhos eletrônicos devem permanecer desligados
- As questões ANPEC serão corrigidas conforme critério CESPE-UnB. Caso o aluno erre as cinco assertivas será descontada pontuação de uma questão correta. Por isso, evite “chutar”.

**Questões**

- 1) Com base nos conhecimentos discutidos em sala de aula, analise o texto a seguir (vale dois pontos)

**Brasil precisa estimular exportação de serviços**

AGOSTO 2014 | Conjuntura Econômica | Internacional



**11 de agosto de 2014** | Seja comercializado diretamente – como em contratos de engenharia –, seja incorporado na exportação de mercadorias – em atividades como pesquisa e desenvolvimento, marketing e assistência técnica –, os serviços têm ganhado participação crescente no comércio internacional. Em países como Estados Unidos e Índia, o setor já responde por um valor adicionado de 50% no total das exportações brutas. No caso do Brasil, essa participação não chega a ser baixa: é de 37%, equivalente à de outros países como Coreia do Sul e Canadá. Entretanto, o Brasil ainda exporta pouco: em 2012, as exportações brasileiras de serviços representaram 0,9% do total mundial, contra 4,4% da China e 3,3% da Índia, respectivamente, quinto e sétimo maiores exportadores de serviços do mundo. “O problema é que hoje não há grande exportador de mercadorias que não tenha uma boa base de exportação de serviços”, diz Lia Valls, pesquisadora da FGV-IBRE.

Em apresentação no 33<sup>o</sup> Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), na última sexta-feira, no Rio de Janeiro, Lia afirmou que reverter esse quadro dependerá da busca de uma melhora da qualidade e produtividade do setor de serviços brasileiro. “Nosso déficit comercial em serviços tem crescido e se acentuado muito desde os anos 2000”, disse, indicando que a esse saldo negativo, que, em 2013, foi de US\$ 47 bilhões, já supera o de rendas, que somou US\$ 40 bi no mesmo ano. “Não há sinal de reversão desse quadro. Estamos importando mais serviços sem conseguir incorporá-lo como fator competitivo de nossas exportações, principalmente na indústria”, afirmou.

Do lado da receita, em 2013 os serviços representaram 14% do total das exportações, dos quais 48% se concentraram em serviços como engenharia, arquitetura, assistência técnica e P&D. Já do lado das despesas prevaleceram as viagens internacionais, com 29% do total, aluguel de equipamentos – com destaque aos destinados ao setor petrolífero –, com 22,4%, e transportes, com 17,6%.

A pesquisadora defendeu que, para crescer a participação dos serviços nas exportações brasileiras, será preciso investir em melhoria na educação e capacitação de mão de obra, inovação, e na negociação em acordos internacionais de serviços. “A fragmentação produtiva observada também nesse setor torna cada vez mais evidente o tema das negociações. Infelizmente o Brasil tem sido extremamente modesto nessa participação. Temos que negociar uma pauta melhor principalmente com os países vizinhos, caso queiramos ser hub de uma cadeia de valor regional”, concluiu.

Fonte: <http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumPageld=4028818B2A6BA876012A6CB9BE732DB9&contentId=8A7C82C5472605620147C5D930DC3171>

- 2) (ANPEC) Com base no modelo Mundell-Fleming, avalie as proposições. Em economias pequenas. (vale 0,4 cada assertiva)
- Sob o regime de câmbio fixo, o multiplicador de gasto autônomo será tanto menor quanto maior for a mobilidade de capital.
  - Sob o regime de câmbio flexível, uma expansão monetária provoca uma depreciação cambial.
  - Como o excesso da poupança agregada sobre o investimento equivale à soma de gasto governamental e saldo de transações correntes, segue-se que o aumento do gasto governamental implica redução equivalente no saldo em transações correntes.
  - Quando não há mobilidade de capitais, a função BP é uma linha horizontal no plano renda x taxa de juros.
  - Numa economia sob regime de câmbio flutuante e com mobilidade perfeita de capitais, uma elevação dos impostos provoca uma depreciação cambial.

- 3) (ANPEC) Considere uma economia aberta descrita pelas seguintes equações comportamentais:

$$C = 200 + 0,5y_d$$

$$I = 400 + 0,2Y - 2000i$$

$$G = 100$$

$$T = 100$$

$$X = 200 + 0,01Y^* + 100\varepsilon$$

$$Q = 0,1Y - 50\varepsilon$$

$$Y^* = 10000$$

Em que: C é o consumo agregado, Y é a renda, Y<sub>d</sub> é a renda disponível, I é o investimento privado, i é a taxa de juros, T é a arrecadação tributária, G é o gasto do Governo, X representa as exportações, Q é o total das importações,  $\varepsilon$  é a taxa de câmbio real, e Y\* é a renda externa.

Supondo que a taxa de juros seja igual a 5% e que a taxa de câmbio real seja igual a 1, calcule o produto de equilíbrio e divida o resultado encontrado por 100. (vale 2,0 pontos)

- 4) Utilizando o modelo de análise conjuntural (IS-LM-BP + oferta e demanda agregadas), ilustre graficamente e explique os efeitos de uma redução da alíquota do depósito compulsório em regime de câmbio fixo (vale 2,0 pontos)
- 5) Consultadas as estatísticas básicas de determinado país e as últimas publicações internacionais sobre a conjuntura econômica mundial, obteve-se um conjunto de informações que, tratadas econometricamente, resultaram nas seguintes relações macroeconômicas:

$$\bullet \quad \begin{aligned} IS : 400r &= 390 - 0,5y + 120/P \\ LM : 400r &= 18 + 0,1y - 60/P \end{aligned}$$

$$\bullet \quad \begin{aligned} BP : 500r &= 73 + 0,1y - 120/P \\ SS : y^s &= 500 + 300P \end{aligned}$$

Com base nestas informações, pede-se

- A equação da curva de demanda agregada desta economia (vale 1,0 ponto)
- Os valores de equilíbrio da renda (y), juros (r) e do índice geral de preços (P) (vale 1,0 ponto)